Anno de 1848. Segunda-feira 7 de Fevereiro. Anno XXV. N. 29

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 23 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 hora e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 2 horas e 38 min. da manhãa.
Mingoante a 28, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras no meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 hora e 54 minutos da manhãa
Segunda, ás 7 hora e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Romualdo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
8 Terça. S. João da Mata Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quarta. S. Apollonia. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
10 Quinta. S. Escolastica. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
11 Sexta. S. Lazaro. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
12 Sabbado. S. Eulalia. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
13 Domingo. Gregorio.

CAMBIOS NO DIA 5 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/2 % ao m.

Ouro—Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
» Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões........	1$960	a	1$980
» Pesos columnares...	1$930	a	1$950
» Ditos mexicanos....	1$860	a	1$820
» Miuda...........	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1848.

Segundo declarámos ante-hontem, suppunhamos que só depois da chegada do *Esther-Ann* poderiamós publicar a falla com que S. M. el-rei Luiz Filippe abrio a sessão do parlamento, no dia 28 de dezembro do anno proximo findo; mas o Sr. de Goussencourt, gerente do consulado francez nesta cidade, teve a bondade de obsequiarnos hontem com um dos exemplares dessa falla, e, por conseguinte, habilitou-nos a satisfazer desde já a curiosidade dos leitores, excitada, sem duvida, pelo juizo das gazetas inglezas, ácerca de semelhante documento ; juizo que, quanto a nós, merece ser qualificado de justo ; porquanto o discurso de S. M. parece, com effeito, *mais notabel pelo que não diz, do que pelo que diz*, visto como he muitissimo resumido, e guarda silencio sobre alguns factos importantes que esperavamos ver memorados nessa peça official, que assim se acha concebida :

« SENHORES PARES E DEPUTADOS. — Achando-me ainda uma vez entre vós, felicito-me por não mais ter que lamentar os males que a carestia dos viveres fez pesar sobre nossa patria. A França supportou esses males com uma coragem que eu não pude contemplar sem profunda emoção. Jamais, em circumstancias identicas, a ordem publica e a liberdade das transacções fôram tão geralmente mantidas. O zelo inesgotavel da caridade privada coadjuvou nossos communs esforços. Nosso commercio, graças á sua prudente actividade, apenas foi tocado de leve pela crise que se manifestou em outros paizes. Temos chegado ao termo dessas provas. O céo abençoou os trabalhos da população, e abundantes colheitas fazem voltar a todas as paragens o bem-estar e a segurança. Congratulo-me com vosco por semelhante estado de cousas.

« Conto que coopereis para terminarmos os grandes trabalhos publicos, que, divulgando por todo o reino a rapidez e a facilidade das communicações, devem de abrir novas fontes de prosperidade. Ao passo que continuarmos a prestar os necessarios soccorros a esta obra fecunda, velaremos todos, com escrupulosa economia, no bom emprego da renda publica, e tenho fé que as receitas cobrirão as despezas no orçamento ordinario do estado, que dentro em breve vos será apresentado.

« Ser-vos-ha proposto um projecto de lei que tem por fim reduzir o preço do sal, e diminuir a taxa das lettras, tanto quanto o permittir o estado de nossas finanças.

« Já se acham subjeitos á vossa consideração diversos projectos de lei, relativos á instrucção publica, ao regimen das prisões e ás tarifas de nossas alfandegas. Ser-vos-hão apresentados outros sobre varios objectos de importancia, principalmente sobre os bens communs, sobre os montes pios, e sobre o modo de applicar os fundos das caixas de economia de maneira a melhorar a condição das classes operarias. Desejo mais que tudo, que, coadjuvado por vós, o meu governo se esforce por desenvolver, ao mesmo tempo, a moralidade e o bem-estar dos povos.

« Minhas relações com todas as potencias estrangeiras levam-me a crer que está consolidada a paz do mundo. Espero que os governos e os povos contribuirão para que se effeituem, por todas as partes, os progressos da civilisação geral, sem que nada soffram a ordem interior e as boas relações com os diversos estados.

« A guerra civil perturbou a felicidade da Suissa. Meu governo entendêra-se com os de Inglaterra, Austria, Prussia e Russia, para offerecer uma mediação benefica a esse povo vizinho e amigo. Tenho fé que a Suissa reconhecerá que o respeito dos direitos de todos e a manutenção das bases da confederação helvetica, he o que sómente lhe póde dar as permanentes condições de felicidade e segurança que a Europa quiz garantir-lhe pelos tratados.

« O meu governo, de accôrdo com o da rainha da Grãa-Bretanha, acaba de adoptar medidas que devem, alfim, restabelecer nossas relações commerciaes com as margens do Prata.

« O illustre chefe, que por tanto tempo commandou gloriosamente na Algeria, manifestou desejos de descansar de seus trabalhos. Confiei a meu muito amado filho, o duque de Aumale, a grande e difficil tarefa de governar esta terra franceza. Apraz-me pensar que, sôb a direcção do meu governo, e graças á laboriosa coragem do generoso exercito que o cerca, sua vigilancia e dedicação assegurarão a tranquillidade, a boa administração e a prospersdade de nosso estabelecimento.

« Senhores, quanto mais se prolonga minha vida, tanto mais consagro com dedicação ao serviço da França, ao cuidado de seus interesses, de sua dignidade e de sua felicidade, toda a actividade e toda a fôrça que Deos me deu, e ainda me conserva. No meio d'agitação fomentada por paixões inimigas ou cégas, uma convicção me anima e alimenta : e esta convicção he a de termos na monarchia constitucional e na união dos podêres dos estados os meios de que carecemos para vencer todos os obstaculos e promover todos os interesses materiaes e moraes de nossa chara patria. De conformidade com a carta, sustentemos com firmeza a ordem social e todas as suas condições ; de conformidade com a carta, garantamos fielmente as liberdades publicas e todos os seus corollarios : assim, transmittiremos intacto ás gerações, que hão de vir, o deposito que nos está confiado ; e essas gerações nos cobrirão de bençãos por termos fundado e protegido o edificio ao abrigo do qual viverão livres e felizes. »

Em additamento ás noticias exteriores que extractámos das gazetas inglezas, recebidas pelo paquete *Penguin*, vimos hoje dar conta aos nossos leitores dos acontecimentos, que a falta de espaço nos não permittira publicar no n. 28 deste *Diario*.

O triumpho alcançado pelas tropas federaes sobre a minoria rebelde dos sete cantões fôra acolhido em Florença ainda com maior enthusiasmo do que em Roma e Liorna. Mais de 20,000 homens reuniram-se no dia 9 de dezembro na praça da cathedral, e dahi se dirigiram á habitação de Drouin, onde se achavam reunidas varias personagens distinctas de Genebra e outros cantões da Suissa.

Um orador popular dirigio-lhes em nome dos habitantes de Florença os parabens pela victoria alcançada pelos principios liberaes sobre as ideias retrogradas, e a multidão acolhêra a eloquente allocução com repetidos vivas á dieta helvetica, independencia da Suissa e fraternidade das nações. Drouin, comquanto declarasse não ter caracter algum politico, nem por isso deixára de agradecer em nome dos seus compatriotas, e correspondêra aos vivas do povo com vivas á independencia de Italia e fraternidade das nações.

A dieta helvetica, depois de concluir os negocios de Neuchatel, como já noticiámos aos nossos leitores, continuára a reduzir progressivamente o effectivo do exercito federal, o qual, em 30 de dezembro, achava-se reduzido a 15 batalhões de infantaria e á fôrça correspondente em artilharia e cavallaria. Estes batalhões se achavam divididos da maneira seguinte : 6 em Lucerne ; 3 em Friburgo ; 3 em Valais ; 2 em Switz ; 1 em Uri, e o ultimo em Zug

Unterwald, Uri, Switz e Zug já haviam pago a porção que lhes tocára, na contribuição de 1:000,000 de francos suissos, exigidos pela dieta, e julgava-se que, por insinuações do residente inglez, Sir Strafford Canning, a dieta não obrigaria os sete cantões a pagarem o resto das despezas da guerra ; adiaria a revisão do pacto federal, e convidaria os governos cantonaes a proclamarem uma amnistia.

Grande irritação reinava no cantão de Neuchatel entre o partido suisso e o partido prussiano, e alguns disturbios se haviam manifestado em Chaux-de-Fond, onde o partido suisso se acha em maioria. Attribuiam-se esses desagradaveis acontecimentos á presença do embaixador francez, e do ministro austriaco, que se achavam nesse cantão. Como quér que seja, estes disturbios occasionaram grande anciedade em Berne, onde se receava que a autoridade federal fosse obrigada a intervir para restabelecer a ordem, e que dest'arte se violasse a chamada neutralide de Neuchatel ; o que poderá occasionar um rompimento com a Prussia.

A arguição, feita ao governo francez, de haver ministrado armamento aos cantões do Sunderbund acaba de verificar-se completamente. Achou-se em Friburgo um recibo de 20,000 francos, assignado pelo director do arsenal de guerra de Besançon, por conta da quantia de 75,000 francos, que o governo de Friburgo devia ao governo francez pelo armamento que lhe fornecêra.

As eleições se procediam em todas as paragens com o maior sucego, e manifesto triumpho do partido liberal. O concelho de estado de Lucerne, que preencherá as funcções de vorort em 1849, he inteiramente composto de radicaes, e conta em seu seio tres dos chefes dos corpos francos que atacaram Lucerne em 1845. Ainda se não havia eleito o deputado á dieta, mas suppunha-se que a eleição recahiria no Dr. Steiger. O baixo Unterwald elegêra tambem um deputado liberal, e esperava-se que nos outros cantões a eleição fosse no mesmo sentido.

Effeituára-se uma refórma liberal na constituição do cantão de Uri, que, ainda que democratica em apparencia, consagrára na realidade o dominio de uma oligarchia, composta de pequeno numero de familias.

Qualquer que seja a sympathia que se vote ao partido radical na Suissa, não se póde negar que elle haja abusado da victoria. Além das medidas reaccionaras de que já fallamos, o governo de Lucerne impozera uma contribuição de 500,000 francos ao convento de Santo Urbano, e igual contribuição a outros conventos e communidades religiosas. Os habitantes do baixo Valais apoderaram-se dos bens pertencentes ao hospicio do monte de San Bernardo, e os religiosos deste mosteiro viram-se obrigados a fugirem para o Piemonte.

O grão-concelho de Friburgo submettêra á approvação dos diversos districtos um decreto para a suppressão de todas as associações religiosas do cantão, e confiscação dos respectivos bens.

O producto destes bens deve ser applicado ao sustento dos actuaes membros dessas communidades, ao pagamento das despezas da guerra e á fundação de um hospital. Outras disposições do mesmo decreto supprimem os emolumentos que actualmente se pagam aos parochos pelas ceremonias do culto, dando-lhes, em lugar destes emolumentos, um ordenado pago pelo estado ; e proclamam a liberdade do ensino, mediante um diploma de capacidade.

O governo provisorio do Valais submettêra á approvação do grão-concelho um decreto que impossibilita de occuparem cargos publicos todos aquelles que resistiram ás ordens da dieta, e sobrecarregára com uma contribuição de 50,000 francos o clero circular da diocese de Sião.

Algumas destas medidas fôram consideradas com pezar pelos amigos mais dedicados do partido radical na Suissa ; e os Srs. Michelet e Guinet, que não são suspeitos de ultramontanismo, endereçaram á dieta a carta seguinte :

« *Aos membros da dieta helvetica.*

« Dignai-vos de aceitar as felicitações e homenagens de dous homens que fôram os primeiros a se oppôrem, no seu proprio paiz, ao inimigo que com rasão expulsastes do vosso. Ninguem mais do que nós se póde alegrar com esta victoria, e admirar a moderação com que vos houvestes.

« Vós consolastes a França ! Pais, antepassados e senhores da liberdade republicana e do futuro governo da Suissa, continuai a apresentar ao mundo a sua fiel tradicção.

« Ao passo que o sangue dos nossos martyres, — os martyres da liberdade, fumega nos campos da Calabria, da Polonia e outras partes do mundo, na Suissa a liberdade reina triumphante, e prevalece a paz extreme de violencias e effusão de sangue. Vejam todos e reconheçam nisso a causa de Deos.

« Que os nossos inimigos, conscios da sua real fraqueza e imminente ruina, se tornassem furiosos e barbaros, he isto facil de conceber-se ; mas nós que vemos no futuro uma herança inquestionavel... nem luta nem guerra são capazes de perturbar a placidez dos nossos corações.

« Sêde perseverantes !. Sêde na victoria o que fostes no conflicto, e com este exemplo fundareis nova lei para Europa, e o vosso triumpho inaugurará uma era magnanima.

« Vós tendes justos resentimentos, mas haveis de suffoca-los. Aquelles de entre vós que mais soffreram, gozarão do glorioso privilegio de serem os primeiros a se esquecer.

« Seja permittido a nós, que somos vossos admiradores, e cujos corações vos acompanharam na peleja, dizer-vos o que nos ensinaram os nossos estudos sobre as revoluções de França e Italia, cuja historia escrevêmos.

« O reinado do terror nos appareceu sempre como uma escada ingreme onde se não póde descer um degrão sem que desçamos todos os outros, e o ultimo degrão he o abysmo. Em nome da fraternidade, não desçais o primeiro degrão !

« Evitai a reacção ; e seja o soberano concelho tão prudente em limitar os abusos, como fôra sabio no emprego da fôrça. Qualquer violencia comprometteria ao mesmo tempo a causa da humanidade e unidade nacional, alvo dos vossos desejos.

« Homens da Suissa, cimentai a vossa unidade pela clemencia.

« Vossos devotados irmãos, *E. Quinet e F. Michelet*, professores do collegio de França. Paris, 12 de dezembro de 1847. »

Por portaria de 3 do corrente, foi adiada a reunião da assembléa desta provincia para o dia 20 de maio proximo futuro, pelos mesmos motivos por que o fôra a do Rio-de-Janeiro, isto he, em consideração ao artigo 121 da lei de 19 de agosto de 1846, combinado com o artigo 4.° do acto addicional : mas, attenta a declaração que o governo imperial fizera ao Exm. Sr. presidente de San-Paulo, e da qual demos conta aos leitores em o numero 28 deste *Diario*, parece-nos que a citada portaria deve de ser revogada.

Fôram nomeados : — regente do hospital dos Lazaros, o Sr. Francisco Joaquim de Oliveira e Souza ; — fiel da inspecção do assucar, o Sr. Manoel Sabino da Costa.

Publicação a pedido.

Havendo sido V. Mc. removido, por decreto de 16 de setembro proximo passado, do lugar de juiz de direito desta comarca de Maceió para o da comarca da Estancia, na provincia de Sergipe, como me foi communicado por aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça, assim lh'o faço constar, para sua intelligencia e execução ; devendo passar a vara ao Dr. juiz municipal dos termos de Porto-Calvo e Porto-de-Pedras, logo que elle se apresente nesta cidade. Deos guarde a V. Mc. Palacio do governo das Alagôas em Maceió, 23 de dezembro de 1847. -- O Presidente, *Felix Peixoto de Brito e Mello*. -- Sr. Dr. José Telles de Menezes.

Variedade.

OS DOUS CASAMENTOS NO TEMPO DE LUIZ XIII. [*]

VI

— Oh ! meu Deos ! exclamou a senhora de Guebriant, commovida por aquella historia, e ainda mais pela tristeza com que a contava o coronel Confesso que nunca teria acreditado que a senhora de Fargis..... Pobre primo ! E conheceu o que ..... ?

— Sim, senhora, continuou o Sr. de Lastic fazendo um esforço Não tardou que ouvisse um rumor por cima da minha cabeça, e afastei-me um pouco para deixar descer o meu rival. Logo que chegou ao chão corri para elle, e descobri a minha lanterra, que elle atirou ao chão, por um movimento rapido ; porém, não conseguio o seu fim, pois já o tinha conhecido.....

— A quem ? perguntou a duqueza com inquieta curiosidade.

O coronel hesitou um momento ; porém, instado por uma nova interrogação, respondeu :

— A um individuo que lhe não he estranho, nem indifferente. Temo muito, minha prima, que se ache tão offendida como eu.

Ainda que, segundo o ditado muito repetido e muito caritativo de um antigo philosopho, as desgraças dos outros nos commovem, porque somos humanos como elles, he indubitavel que o mal alheio se chora sempre, como se costuma dizer, com um olho só. Porém cheguemos a ser victimas immediatas daquella desgraça, que lamentavamos com bastante frieza, antes que nos tocasse, e logo se torna sincera a nossa dôr, e a mais verdadeira desesperação occupa o lugar que occupava uma compaixão hypocrita.

A senhora de Guebriant não estava isenta desta lei geral de egoismo, e temendo já estar pessoalmente interessada na desgraça do coronel, perdeu a côr, tremeram-lhe os labios, e a sua curiosidade primitiva deu lugar aos temores da perplexidade que a dominava.

— Meu Deos ! exclamou ella, o primo assusta-me. Seria acaso.....

E um olhar expressivo em que se lia toda a inquietação da sua alma acabou a sinistra phrase que não ousava terminar a lingoa ; ficando pendente de um fio a sua ultima esperança. O coronel estava como aniquilado ao ver tão terrivel commoção, e não se atrevia a responder.

— Quanto cruel he, Lastic ! disse a duqueza. Porque quer ter-me tanto tempo nesta duvida mortal ? Falle, quero saber...., sim, adivinho-o.....sei... era.....

— O marquez de Chauvelin ; murmurou o Sr. de Lastic fazendo um esforço.

— Perfido ! gritou a duqueza, e sem dizer mais cousa alguma, cahio desmaiada nos braços do coronel.

Ter uma mulher desmaiada nos braços, e não se atrever a sustenta-la nelles, nem a senta-la n'uma cadeira ; não saber se devia calar-se, por discrição, ou chamar as criadas, por necessidade ; tremer a cada instante que o sorprendesse alguem naquella postura, era na verdade situação muito critica, e he facil julgar dos tormentos que soffreria o coronel. Elles eram taes, que esqueceu por um momento que era o homem mais desgraçado, pensando só que se achava na situação mais critica em que homem algum se tinha achado. Felizmente a syncope foi de curta duração; pois, á falta de outro cordial, tinha a senhora de Guebriant dentro de si mesmo certa cousa que devia cura-la depressa, o amor proprio, paixão que he a ultima que se extingue nas mulheres, e que quasi se póde dizer que lhes sobrevive.

— Muito obrigada, disse ella a seu primo, logo que abrio os olhos Não descubra a minha fraqueza, e verá que ninguem percebe a mais minima cousa. Valor, que se approxima o inimigo.

Com esta palavra designava a duqueza a varias pessoas que chegavam, e a quem o seu criado tinha aberto a porta da sala, annunciando-as pelos seus nomes. Entraram primeiramente o Sr. de Chambonne, com a condessa de Barlemont e o marquez de Pisany ; depois chegaram a senhora de Vigeau, o marquez de Sourdeac, o duque de Bellegarde, o Sr. Godeau, que depois foi bispo de Grasse, e então era simples poeta, e uma multidão de pessoas distinctas, cuja relação seria demasiado longa.

Todos cumprimentavam com respeito a rainha da festa, sem suspeitar que o resto de polidez que se notava no rosto desta, provinha da scena que temos referido, occorrida com o coronel de Lastic. Por toda a parte se ouviam lindissimos louvores, galanterias subtis e expressões que eram a quinta essencia do engenho. Offereciam-se ao idolo os mimos mais exquisitos, e os mais pobres não se approximavam a ella senão com a bocca cheia de cumprimentos e as mãos occupadas de ramalhetes de flores, o que tudo teria podido transtornar a cabeça da deosa, se por uma parte não estivesse ja muito costumada a isso, e por outra não tivesse occupada a imaginação com cousa mais importante para ella.

Entre todas as offrendas que aceitára, notou a senhora de Guebriant um kalendario de marroquim com adornos e colchetes de ouro que lhe apresentou o poeta Godeau. A estranheza do mimo excitou vivamense a curiosidade dos concurrentes, e alguns que sabiam alguma cousa mais, diziam ao ouvido dos outros o que sem duvida explicariam uns versos que o poeta tinha escripto na primeira pagina. Porém, apezar de todas as invenções do poeta, e de todas as intrigas e desejos dos demais concurrentes, a senhora de Guebriant parecia que se obstinava em não lêr os taes versos, contentando-se com olhar para a porta da sala e esperar.

Emfim, entrou o Sr. de Chauvelin, e então foi quando ella pegou no kalendario. Esta acção foi por todos interpretada, pensando que a duqueza esperava que viesse um ouvinte mais, para ler aquelle mimo de poesia. Sem dizer que isto fosse assim, manifestaremos alguns indicios que nos ajudarão talvez a adivinhar qual era o pensamento secreto da senhora Guebriant.

O marquez dirigio-se a ella com galanteria, beijou-lhe a mão, segundo o costume, e apresentou-lhe o magnifico leque de que temos fallado tanto, acompanhando a offerta com um cumprimento de verdadeiro mestre. Circulou um murmurio de approvação por toda a assembléa ; mas a senhora obsequiada, em lugar de abrir aquelle magnifico leque, e fazer com que augmentasse o murmurio approvador, abafou o triumpho do marquez e o seu rico mimo pondo-o sobre uma mesa, e passando, sem dar resposta alguma, ao presente do Sr. Godeau.

— Senhores, disse ella, he preciso confessar que para mostrar engenho ninguem iguala aos poetas. Hoje he o anniversario do meu nascimento, e vejam como a proposito me mimoseia o Sr. Godeau, com um kalendario. E apostaria, ajuntou dirigindo um amavel olhar ao poeta, que o filho de Apollo terá escondido entre estas folhas douradas alguns versos daquelles que elle só sabe fazer, e que serão mais preciosos que o seu mimo.

Dizendo isto, abrio o livrinho, e leu na princira folha os seguintes versos :

« Se no kalendario um dia
Me quizesseis indicar,
Para amar-me, o julgaria,
De festa mui singular ;
Mas não o celebraria,
Como se costuma, a folgar. »

Aqui se repetiram os louvores, que a senhora de Quebriant tinha sido a primeira a dar. Todos rodeavam o poeta, adulavam-o, punham-o nas nuvens ; todos desejavam applaudi-lo. O Sr. de Chauvelin, aturdido com aquella scena, devorava em silencio a sua humiliação ; via-se em desgraça, e o peior era que toda a gente o conhecia como elle, pois nada ha mais perspicaz do que os olhos dos cortezãos, para observar de que lado sopra o vento do favor. O vento que reina naquellas paragens he inconstante, derruba por terra a todos aquelles a quem não exalta, e os acostumados a viver naquelle mundo percebem logo todas as mudanças daquella caprichosa atmosphera.

Em vão o Sr. de Chauvelin tratava de duvidar da sua desgraça e de lutar contra ella, mas tudo quanto fez

[*] Vide *Diario* n. 27.

servio sómente para o desenganar com provas irrecusaveis. A dona da casa fallou successivamente com a maior amabilidade a todos os concurrentes, e absteve-se de dirigir a palavra ao marquez, fazendo com elle uma excepção de mui diversa natureza daquellas á que estava acostumado. Todos os semblantes que, segundo o costume, seguiam o exemplo do da pessoa principal, se mostravam frios e indifferedtes com o Sr. de Chauvelin, e até as pessoas mais conhecidas e a quem com mais frequencia tratava, logo que se approximava para travar conversação com ellas, achavam bem depressa um pretexto para o deixar, e ir para outra parte. N'uma palavra, todos faziam tão má cara ao marquez, que a do coronel de Lastic não lhe pareceu peior que as outras, e approximando-se delle, lhe disse:

— Coronel, sabe que mal tenho feito hoje á sua prima?

— Pergunte-lh'o a ella, respondeu seccamente o coronel, e voltou-lhe as costas.

(Continuar-se-ha.)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 5. . . . . 6:420,353

Descarregam hoje, 7 de fevereiro.

Brigue —*Porcia* -- bacalháo.
Brigue —*Bella-Virginia* -- alcatrão, ferro e azeite de peixe.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral.	2:142,619
Diversas provincias.	139,608
	2:282,227

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5. . . . . 2:146,438

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio - - - - -	Fluctuou entre 27 ¾ a 27 ½ d. por 1,000 réis.— As transacções fôram limitadas.
Algodão- - - - - -	Conservou os preços da semana passada.—As saccas entradas orçaram por 326.
Assucar - - - - - -	O encaixado branco continuou a vender-se a 900 rs. por arroba sobre o ferro, e o mascavado a 800 rs.; mas o ensaccado e o embarricado variaram de preço, tanto que o da primeira das mencionadas qualidades negociou-se de 1,700 a 2,000 rs. por arroba, e o da segunda de 1,200 a 1,280 rs..--Entraram 475 caixas.
Ago'ardente- - - -	Vendeu-se a 52,000 rs. a pipa.
Bacalhao - - - - -	Chegou um carregamento com 2,200 barricas, o qual foi vendido a preço occulto, e retalhou-se de 10,500 a 11,500 rs. por barrica.
Carne secca - - - -	He de 8,000 a totalidade das arrobas vendidas nestes dias. A continuar assim o consumo, a carne que ha em deposito apenas supprirá as necessidades do mercado por 1 ½ semana, par isso que não excede a 10,000 arrobas.
Chá hysson - - - -	Vendeu-se de 1,650 a 1,800 rs. a libra.
Farinha de trigo -	As vendas da semana fôram um pouco mais avultadas do que as da anterior; e isto concurreu, sem duvida, para que o preço de cada barrica da de Richemond fosse elevado a 23,000 rs. — O deposito he de 3:000 barricas.

Entraram 7 embarcações, e sahiram 13.-- Existem no porto 40, a saber: 3 austriacas, 17 brasileiras, 1 dinamarqueza, 1 francezas, 1 hespanhola, 2 hamburguezas, 5 inglezas, 3 portuguezas, 1 prussiana, 1 sarda e 5 suecas.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 5.

Assú; 13 dias, patacho brasileiro *Laurentina*, de 110 toneladas, capitão José Martins dos Santos Cardoso, equipagem 12, carga sal e palha; a Lourenço José das Neves. Passageiro, Antonio Serafim da Silva Braga.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Bedford; galera americana *Metacom*, capitão F. G. Smith, carga a mesma que trouxe.

Bahia e Rio-de-Janeiro; paquete inglez *Penguin*, commandante o tenente Leslie.

Portos do norte; vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho.-- Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para Parahiba, o capitão de fragata Caetano Alves de Souza. D. Umbelina Carolina da Costa Valladares com uma escrava; para o Ceará, José Mendes com um escravo; para o Maranhão, João de Souza Silva e 72 praças commandadas pelo tenente José Manoel Braga.

Trieste; luger sardo *Andria-Doria*, capitão Henrique Molinare, carga assucar.

Hamburgo; brigue inglez *Charlotte*, capitão Robert Thomas, carga assucar.

Parahiba; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos e polvora do governo.

Navio entrado no dia 6.

Liverpool; 35 dias, barca ingleza *Esther-Ann*, de 266 toneladas, capitão Thomas Hanter, equipagem 15, carga fazendas; a James Crabtree & Companhia. Passageiros Ann Croppee com sua filha, James Teylor.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Minerva*, capitão Antonio Ribeiro dos Santos, carga assucar, algodão, ago'ardente e 3 escravos a entregar.

Copenhagen; brigue dinamarquez *Emanuel*, capitão L. P. Moberg, carga assucar.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 7 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 4 barricas com 43 bules de metal, 42 cafeteiras de dito, 12 assucareiros de dito, 12 manteigueiros de dito, 12 leiteiras de dito, 12 tigelas de dito e 24 pratos, no valor de 360,000 rs., impugnadas pelo guarda Filippe Antonio Teixeira de Albuquerque, no despacho n. 3,296: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 5 de fevereiro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

PAGADORIA MILITAR.

De ordem do Sr. coronel chefe da pagadoria, commissario-pagador, se faz publico, na conformidade da ordem do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, em officio do 1.º deste mez, que, no dia 9 do corrente, teem de se vender em hasta publica, ante esta pagadoria, os generos que sobejaram do fornecimento que se havia feito para os presos que fôram para o presidio da ilha de Fernando e praças que os escoltaram no patacho *Oliveira*, cujos generos se acham recolhidos no arsenal de guerra, onde as pessôas que os pretenderem os pódem ir vêr, na conformidade da ordem do mesmo Exm. Sr. presidente a respeito, expedida ao respectivo director e communicada ao Sr. coronel commissario-pagador em officio de 15 de janeiro proximo passado.

Pagadoria militar de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1848.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barboza.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio, para os Srs.:

Bernardo José Lopes, Francisco José Silveira, Francisco do Rego Barros Barreto, João José de Carvalho Moraes, José Marcellino da Rosa, Manoel da Cunha Miranda, Manoel Ignacio de Oliveira, Manoel José Gonçalves Braga, Manoel da Silva Guimarães.

Escravos apprehendidos pela policia.

Antonio, crioulo, que confessou pertencer a D. Ignez Thereza Gomes de Mello, viuva do alferes Ignacio José.--Acha-se na cadeia de Macció; e he lá que deve de ser reclamado.

Ludgero, molecote, que declarou achar-se fugido, e pertencer a Gonçalo Marinho Falcão, lavrador no engenho Cachoeira, districto de Porto-Calvo.--Está na cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado na subdelegacia do Recife.

THEATRO PUBLICO.

Espectaculo extraordinario, em beneficio de dous meninos rabequistas (José e Alexandre Uguccioni) um de 6 e outro de 9 annos de idade, na noite de quinta-feira, 10 de fevereiro de 1848.

PRIMEIRA PARTE.

1 Ouvertura á grande orchestra.

2. Grande dueto na opera *Norma*, executado na rabeca pelos beneficiados. -- *Bellini.*

3. Aria na opera *I Puritani*, cantada pela senhora Margarida Deperini -- *Bellini.*

4. Brilhantes variações na opera *Sonambula*, executadas na rabeca pelo menino mais moço -- *Bellini.*

SEGUNDA PARTE.

5. Symphonia á toda orchestra.

6. Grande concerto sobre motivos das operas *Straniera* e *Pirata*, executado na rabeca pelo menino mais velho—*Bellini.*

7. Aria na opera *Giovanna d'Arco*, cantada pelo Sr. Toselli---*Verdi.*

8. Cavatina da opera *Ilombardi*, executada na rabeca pelo menino mais moço--*Verdi.*

TERCEIRA PARTE.

9. Symphonia pela orchestra.

10. Cavatina *Casta Diva* na opera *Norma*, executada na rabeca pelo beneficiado mais velho--*Bellini.*

11. Dueto *Elisir d'Amore*, cantado pela senhora Deperini e o Sr. Toselli--*Donizetti.*

12. Lindo thema sobre motivo da opera *Capuletti*, com uma brilhante valsa de Strauss, pelo menino mais moço; com que terminará o espectaculo.--*Strauss.*

Com este escolhido divertimento, esperam os meninos beneficiados merecer a valiosa protecção do illustrado e generoso publico desta cidade.

Os mesmos agradecem muito aos Srs. artistas melodramaticos, a senhora Margarida Deperini e ao Sr. Toselli, o obsequio de se prestarem gratuitamente a cantar no dito beneficio, com o que contribuiram mais a abrilhantar a referida noite.

N. B. Os bilhetes se acham á venda na casa dos beneficiados, no Recife, Hotel-Francisco, ou na casa da senhora Margarida Deperine, rua do Queimado, n. 16, e no dia do espectaculo, no lugar do costume.

PREÇOS.

Primeira ordem, lados 6,000 rs., e frente 10,000 rs.
Ordem nobre, lados 8,000 rs., e frente 12,000 rs.
Torrinhas, lados 2,000 rs., e frente 4,000 rs.
Varandas, 500 rs.
Platéa superior, 2,000 rs.
Platéa geral, 1,000 rs.
Principiará ás horas do costume.

AO PUBLICO.

Tendo sido resolvido o beneficio dos meninos Uguccioni para o dia 15 do corrente, e acontecendo ter o pai dos mesmos de aproveitar o tempo, afim de se preparar para seguir sua viagem para os Estados-Unidos, avisa ao respeitavel publico e aos Srs. a quem já tem distribuido bilhetes de camarotes e platéa, que o referido beneficio terá lugar no dia 10 do corrente, e espera que os generosos habitantes desta capital sejam promptos em dar uma prova do seu bom gosto por tão excellente arte, como he a musica, e do seu amor pelo talento que já tão vigoroso desponta naquelles meninos em tão tenra idade.

Avisos maritimos.

—Para Loanda sahe com brevidade o brigue portuguez *Roza*: de que he capitão José Francisco da Costa Rocho, para carga miuda ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

— Para o Ceará pretende sahir, até o meiado do presente, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna; os pretendentes a carregarem, e a irem de passagem, se entenderão com o mesmo metre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

—Para Marselha a barca franceza *Jules*, proxima a sahir; recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o capitão a bordo, ou em casa dos consignatarios, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

Leilaõ.

— Jones Paton & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas limpas, e outras muitas avariadas, que se venderão por conta e risco de quem pertencer: terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Tarpiche-Novo.

Avisos diversos.

O LIDADOR N. 254
acha-se a venda no lugar do costume.

O TRIBUNO N. 76
deve ser lido por todos os que interessam na sorte do povo; trata da apuração geral dos deputados que se vai fazer hoje, e tambem do jury que se quer policialmente organisar mesmo hoje, para assassinar o seu redactor: está a venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8; e pois que he differente dos outros, por tratar de objectos de magnitude, deve ser logo comprado, e muito cedo.

— Amanhãa, 8 do corrente, na sala das audiencias, depois destas, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar por venda, a requerimento da respectiva testamenteira, a terça parte de um sobrado de um andar, sito na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 11, pertencente ao fallecido conego Francisco Antonio Pinto.

-- Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, proprietario e residente no engenho Ilhetas, avisa ao respeitavel publico, que não tem questão judiciaria alguma nesta praça: e se existir alguma, he falsa; pois elle não autorisou pessoa alguma para isto. -- Engenho Ilhetas, 1.º de setembro de 1847. -- *Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.*

-- Por execução da fazenda provincial, na sala das audiencias do Sr. doutor juiz do civel, no dia 8 do corrente, se hão de arrematar, de renda annual, os predios seguintes: a casa de sobrado de 3 andares n. 29, na rua do Amorim, avaliada por 300,000 rs.; a casa n. 100, na rua da Gloria, avaliada por 72,000 rs.; dita n. 3, na travessa do Hospital, avaliada por 48,000 rs.; dita n. 43, na rua do Motocolombó, nos Afogados, avaliada por 24,000 rs.; dita n. 38, na rua do Quiabo, avaliada por 34,000 rs.; um sobrado mei'agoa na rua do Forte-do-Mattos, n. 34, avaliado por 96,000 rs.; um dito de um andar n. 74, na rua de S.-Miguel dos Afogados, avaliado por 120# rs.; a casa n. 4, na rua da Alegria, avaliada por 96# rs.; uma dita na mesma rua, n. 16, avaliada por 60,000 rs.; uma dita n. 16, na rua da Mangueira, avaliada por 96,000 rs.; uma dita n. 62, na rua do Motocolombó, avaliada por 38,000 rs.; as casas da praça da Independencia, penhoradas á camara municipal desta cidade: n. 1, avalida por 16,000 rs.; n. 2, por 160,000 rs.; n. 3, por 120,000 rs.; n. 4, por 110,000 rs.; n. 5, por 120,000 rs.; n. 6, por 90,000 rs.; n. 7, por 120,000 rs.; n. 8, por 90,000 rs.; n. 9, por 60,000 rs.; n. 10, por 50,000 rs.; n. 11, por 50# rs.; n. 12, por 60,000 rs.; ns. 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27 e 28, por 100,000 rs. cada uma; n. 29, por 50,000 rs.; n. 35, por 140,000 rs.; n. 36, por 140,000 rs.; n. 37, por 140,000 rs.; n. 38, por 140,000 rs.; n. 39, por 160,000 rs.; n. 40, por 160,000 rs.; n. 30, por 50,000 rs.; n. 34, por 120,000 rs.; uma olaria na Capunga, n. 5, avaliada por 30,000 rs.

Por venda as seguintes casas: a casa terrea da rua Imperial, n. 89, avaliada por 2:000,000 de rs., penhorada a Manoel Joaquim da Costa; a casa terrea na rua Velha, n. 23, avaliada por 800,000 rs., penhorada a Antonio Nobre de Almeida; um sobrado de um andar com sotão e trapeira, na rua do Quartel, n. 13, avaliado por 1:200,000 rs., penhorado a viuva de Manoel Vital d'Assumpção. Tambem por venda vão a praça os escravos seguintes: Joanna, de 40 annos, avaliada por 300,000 rs.; Julianna, de 25 annos, avaliada por 350,000 rs., penhoradas a José Maria do Amorim Junior; a escrava Iria, crioula, de 37 annos, avaliada por 200,000 rs., penhorada a Francisco Xavier das Chagas: tudo por execução da mesma fazenda provincial.

-- Joaquim José de S.-Anna Barros participa a todos os pais de seus alumnos e igualmente ao respeitavel publico, que mudou sua aula de Fóra-de-Portas para o segundo andar do sobrado n. 30, da rua da Madre-de-Deos: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao lugar acima declarado; advertindo-se que a entrada do dito sobrado he pelo lado da cacimba, porta que fica defronte da mesma, no meio do duas cancellas.

-- Perderam-se, no dia sexta-feira, pelas 2 horas e meia da tarde, 250,000 rs., em duas cedulas, sendo uma de 200,000 rs., de estampa branca, e a outra de 50,000 rs., pelas ruas seguintes: Nova, Cabugá, Queimado, Livramento, na volta pela mesma, pateo do Collegio, na repartição do correio, Passeio-Publico, ponte, Cadeia-Velha e Vigario. Roga-se a pessoa que achou, querendo restituir, dirija-se a praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, que receberá 50,000 rs. de gratificação.

-- Manoel Joaquim de Oliveira, Portuguez, retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 14 a 15 annos, sendo dos chegados ultimamente: no pateo da S.-Cruz, n. 14.

--Aluga-se uma ama para uma casa capaz, de pouca familia: na rua de Manoel-Coco, n. 16.

-- Quem tiver alguma casa que queira dar *gratis* a uma senhora viuva carregada de filhos, para nella morar e ter todo o cuidado e zelo em dita casa, annuncie.

-- Casimir Garnier retira-se para a França, e por isso roga as pessoas que tiverem conta com elle de lh'as apresentar nestes 15 dias.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa convida aos Srs. socios para, no dia 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, se reunirem em assembléa geral da sociedade, afim de se proceder á eleição da commissão que tem de administrar a mesma, para o proximo futuro anno; nesta occasião ella receberá as propostas que os ditos Srs. socios houverem de apresentar para convidados á partida de 4 de março, anniversario de sua installação.

-- José Valentim da Silva [bem conhecido por ensinar ha 12 annos] avisa a quem convier que a sua aula de latim acha-se em exercicio, na rua da Alegria, n. 40; e que recebe alumnos.

-- No dia 8 do corrente, perante o Sr. doutor juiz do civel, na sala das audiencias, depois destas, se hão de arrematar varios pares de calçado e pertences de uma tenda de sapateiro, penhorados por execução de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro contra D. Anna Joaquina Silvianna, hoje representada por seu marido: quem pretender compareça, que he a ultima praça.

-- Tendo apparecido, no *Diario* n. 25, um communicado, em que sou elogiado por um amigo, que por modestia não dignou-se declarar o seu nome, julgo do meu dever, já que não lhe posso agradecer em particular, testemunhar em publico o qu[illegible] me penhorou o seu procedimento.

Burgos Ponce de Leão.

-- Aluga-se o sobrado e loja da rua da matriz da Boa-Vista, n. 33, junto a fabrica do finado Gervasio, com commodos para familia, com grande quintal, ou antes sitio, todo plantado de arvoredos de varias fruteiras, um grande parreiral de uvas brancas, que muito carregam e de excellentes qualidades, com portão e embarque atrás: a tratar na loja do mesmo sobrado, com a sua proprietaria, que o aluga por preço commodo.

—Na rua do Queimado, n. 15, continúa-se a receber assignaturas para o novo periodico *Correio-da-Tarde*, impresso no Rio-de-Janeiro. Este jornal torna-se muito interessante, não só por ser um jornal politico, litterario e commercial, como por tratar de outras muitas noticias diversas: subscreve-se á 7,500 rs. por semestre, 4,000 rs. por trimestre, pagos adiantados. Os Srs. assignantes poderão mandar receber os ultimos numeros, chegadados proximamente.

— Acha-se aberta, na rua Augusta, n. 72, uma aula de primeiras lettras, onde se ensinam principios de grammatica portugueza, arithmetica e doutrina christãa, por modico estipendio.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bons commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, 1.º andar, esquina do becco do Serigado, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das duas ás quatro da tarde.

— Na tarde de 8 do corrente, na porta do Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma casa sita na rua da Praia, com sahida para o mar, com 33 palmos de frente e 106 ditos de fundo, cuja casa he elevada a um andar de sobrado com trapeira na frente, com quintal de 55 palmos de fundo, avaliada em 5:500,000 rs., penhorada por execução de Bernardo Antonio de Miranda contra Francisco José Alves.

-- Ezequiel dá lições de dansa, das 7 ás 9 horas da noite, nas segundas e quartas-feiras, na rua do Rangel, n. 47, primeiro andar, ou em qualquer outra parte para que for chamado, e á hora que melhor convier ao alumno.

— Aluga-se uma casa terrea sem repartimento, propria para recolher generos da alfandega, e por aluguel muito barato, na rua do Amorim, n. 32, que teve armazem de socar assucar: quem a pretender dirija-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, casa de um só andar n. 18, ou á rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de Antonio José Vidal.

-- Precisa-se de dous feitores, e de um caixeiro para um engenho distante desta praça 10 legoas: no largo do Livramento, n. 20.

--Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos, para caixeiro de loja: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de um mez: na travessa do Corpo-Santo, n. 27.

-- Precisa-se de um bom official de charuteiro, para ir tomar conta de uma fabrica em Nazareth, pagando-se-lhe mais do que aqui ganha: na rua de S.-Cecilia, n. 9.

-- Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, venda n. 11.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de oito annos.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro com pratica de loja de fazendas: na rua do Queimado, n. 8.

— Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua do Queimado, n. 17: a tratar na loja da mesma.

— O arrematante do imposto de 2,500 rs. rs. por cabeça de gado do consumo das freguezias da Varsea e todos os suburbios do Afogado e freguezias de S.-Lourenço-da-Matta, tendo de retirar-se para fóra da provincia, faz venda do mesmo imposto a quem pretender, fazendo vêr que em ditos lugares teem-se consumido semanariamente de 23 a 25 bois, como consta de seus assentos: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, venda n. 33.

FABRICA DE CHAPEOS FRANCEZES NO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 5.

Victor Dehys, chapeleiro francez, havendo estabelecido uma fabrica de chapéos no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 5, tem a honra de convidar aquellas pessôas que apreciam o que he bom, a visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão sempre, por um preço rasoavel, um bello e variado sortimento de chapéos do mais apurado gosto e ultima moda de Paris. Elle previne ao respeitavel publico desta capital, que fabrica e prepara chapéos das mais superiores massas, em tudo semelhantes aos que veem de França, e ao gosto e vontade das pessôas que lh'os encommendarem; arma chapéos para padres, e faz todo o genero de concertos; recebe chapéos usados em troca de outros novos, mediante uma commoda indemnisação; e finalmente faz todas as obras concernentes ao seu officio com a mesma perfeição e delicadeza com que se trabalha em Paris, esperançando que as pessôas que o honrarem com a sua confiança hão de ficar completamente satisfeitas.

-- Precisa-se de um official de funileiro, que seja perito: na entrada da rua do Rangel, n. 7.

MUTILADO

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Ao respeitavel publico assegura o thesoureiro da loteria do hospital Pedro II, que as rodas da segunda quinta parte correm infallivelmente no dia marcado, (24 do corrente mez) no mesmo lugar da antecedente; e pede aos Senhores que apartaram bilhetes, que hajam de ir busca-los, pois que teem sido procurados alguns dos numeros que fôram escolhidos, e não os póde vender, sem sua decisão.

N. B. -- Além dos lugares já annunciados para a venda dos bilhetes, achamse tambem de proximo na loja de cambio do Sr. Manoel Gomes da Cunha e Silva, na rua da Cadeia do bairro do Recife.

---Os abaixo assignados, negociantes e moradores na villa do Crato, provincia do Ceará, fazem sciente ao publico que nesta data reuniram seus pequenos fundos e contrahiram uma sociedade; e por isso d'ora em diante se assignarão, no que pertencer a seus negocios, por---Bilhar & Irmão--; ficando em vigor suas assignaturas anteriores. Crato, 30 de novembro de 1847. --*Joaquim Lopes Raymundo do Bilhar.--Pedro José Gonçalves da Silva.*

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, acaba de chegar dos Estados-Unidos do Norte a esta provincia de Pernambuco, e avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que se acha prompto a exercer as funcções da sua arte em operações dentaes as mais difficultosas, com toda facilidade possivel, conforme a moda mais moderna da arte; quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a sua morada, na rua da Cruz, n. 40, 2.º andar.

IRMANDADE DE SAN-JOSE' DA AGONIA.

Adverte-se a quem convier, que se estão demolindo as catacumbas que pertenceram a mesma irmandade, no hospicio da Penha, para que quem pretender tirar ossos de seus finados parentes, alli sepultados, haja de o fazer no prazo de tres dias depois da publicação do presente; pois, do contrario, serão sepultados no lugar destinado pelo reverendo vice-prefeito do mencionado hospicio.

-- Precisa-se de uma ama preta ou parda, de meia idade, e de boa conducta, para uma casa de pouca familia: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Precisa-se de um caixeiro que seja habil para negocio de venda, e dê fiador a sua conducta: no pateo da S.-Cruz, n. 106.

--- O abaixo assignado faz sciente aos Srs. armazenarios compradores de assucar, e a quem mais convier, que Francilino Augusto Xavier de Hollanda deixou de ingerir-se na venda dos assucares que ao abaixo assignado são remettidos; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar o presente aviso.

Francisco de Paula Pereira de Andrade.

--Precisa-se alugar um escravo para carregar pão e fazer algum serviço de casa: na padaria da rua do Pires, ao pé da caixa d'agoa.

Serventes de pedreiro,

pagam-se a 480 rs., no theatro velho, dinheiro prompto: a fallar com o director do mesmo theatro.

-- Precisa-se de uma boa ama de leite, forra ou captiva: annuucie.

— O abaixo assignado tem estabelecido, desde já, na rua de Apollo, casa n. 14, primeiro andar, sôb a inspecção de pessôas habilitadas, as seguintes aulas: primeiras lettras, latim, francez, logica e geometria. Os alumnos das duas primeiras aulas pagarão 3,000 rs., os de outras 4,000 rs. Os que quizerem frequenta-las comparecerão a qualquer hora do dia na dita casa.

Pedro Pereira da Silva Guimarães.

AOS PAIS DE FAMILIA.

Ensina-se primeiras lettras, arithmetica, grammatica nacional e franceza, por casas particulares: na rua Direita, n. 119.

-- Precisa-se arrendar um engenho perto desta praça, para o sul, moente e corrente, com boas terras de producção, com alguma fabrica, ou sem ella: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá, loja de ourives, do Sr. Manoel Antonio Conçalves, que se dirá quem pretende.

-- O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

— Troca-se um muito rico e asseado presepe do nascimento do Menino-Deos, chegado pelo ultimo navio de Portugal, e por commodo preço: na rua do Vigario, armazem de assucar do Sr. Manoel José de Souza Carneiro.

-- Precisa-se de uma mulher capaz que se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo de S.-Pedro, n. 22.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56: a tratar na mesma venda.

-- Existe para se arrendar uma muito boa loja, no melhor lugar da rua do Queimado, para qualquer estabelecimento commercial: dá-se segurança do arrendamento por tempo sufficiente. Os pretendentes dirijam-se a mesma rua, n. 2.

-- Precisa-se alugar, annualmente, um sitio, cuja casa de vivenda tenha commodos bastantes para grande familia, nos lugares da Ponte-de-Uchôa, S.-Anna, ou em outro lugar proximo a estes: na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C.

-- Precisa-se alugar duas pretas que vendam na rua, e que sejam fieis, pagando-se-lhes uma pataca e dando-se-lhes comedoria: na rua do Queimado, n. 40.

-- Precisa-se de uma mulher branca, ou semibranca, de 40 annos pouco mais ou menos, sadia e de boa conducta, capaz de tratar e zelar com asseio e delicadeza a um homem velho, em um sitio distante desta cidade duas legoas, que seja só e não tenha familia, de cujo trabalho será sufficientemente retribuida: na rua Direita, n. 119, se dirá quem precisa.

— Aluga-se um preto para serviço: sendo bom e fiel, dá-se 15,000 reis por mez e o sustento: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Aluga-se um bom armazem para carne secca, na rua da Praia, n. 43, com commodos para familia: a tratar no mesmo armazem.

-- Precisa-se de um caixeiro que seja diligente, dê fiador á sua conducta, e tenha pratica de venda: na Lingoêta, n. 1, venda do Duarte.

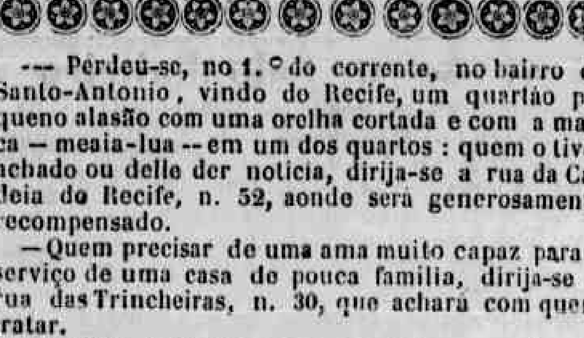
-- Offerece-se uma mulher para ama de casa, para todo o serviço, a qual engomma, lava e cozinha com todo a perfeição: quem se quizer utilisar de seu prestimo dirija-se ao beccô do Dique, n. 14.

Rouard, horticultor de Lyon, tendo chegado ultimamente de França com um grande sortimento de arvores fructiferas, plantas de flores, sementes de ditas e hortalices, avisa ao respeitavel publico que o quizer honrar com a sua confiança, que elle abrio uma loja na rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 6, aonde acharão á venda um sortimento como até hoje não chegou em Pernambuco, tanto pela qualidade das plantas como pela boa qualidade das sementes, das batatas e das cebolas.

--- Perdeu-se, no 1.º do corrente, no bairro de Santo-Antonio, vindo do Recife, um quartáo pequeno alasão com uma orelha cortada e com a marca — meaia-lua -- em um dos quartos: quem o tiver achado ou delle der noticia, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 52, aonde sera generosamente recompensado.

— Quem precisar de uma ama muito capaz para o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua das Trincheiras, n. 30, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da S.-Cruz, n. 24.



M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tando arruina os dentes; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção; tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

Compras.

-- Compra-se uma canoa sem coberta, que pegue em 6 caixas de assucar, inda que seja em bom uso: na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

-- Compram-se dous bois de carro, ainda que sejam magros: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

---Compra-se uma escrava que seja perfeita cozinheira, engommadeira e costureira, não se olha o preço: na rua do Vigario, n. 24.

-- Compra-se uma ou duas duzias de vasos vidrados ordinarios, para flores, ainda que tenham servido, mas que estejam em bom estado: na rua larga do Rozario, n. 20.

-- Compram-se cavallos ainda estando magros, mas tendo bons andares; e sellins usados: no largo do Livramento, n. 20.

-- Compra-se uma preta moça que saiba perfeitamente coser e engommar: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 33, segundo andar.

-- Compra-se um escravo da Costa, sendo de 20 a 25 annos de idade: na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajoze.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Compram-se 20 a 30 burros, a preço de 100$ rs., sendo grandes, mansos e gordos: na rua Direita, sobrado n. 121.

Vendas.

AOS ESTUDANTES DE GEOGRAPHIA.

Problemas de geographia physica e astronomica, livrinho indispensavel aos estudantes que teem de fazer exame nesta disciplina: uma linda brochura *in* 12.º, por 1,000 rs. Vende-se na livraria de Santos & C., rua da Cruz, no Recife.

— Vende-se um jogo de dicionarios italiano e portuguez: na rua do Queimado, n. 17.

— Vende-se uma parda muito civilisada, propria para se lhe entregar a administração de uma casa, por ter disso bastante pratica, e saber muito bem cozinhar e coser, cuja exemplar conducta se afiança: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua de S.-Rita, n. 44.

— No Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado, n. 38, junto ao becco dos Ferreiros, acha-se a venda, por barato preço, o seguinte: sapatões de bezerro, para homem, a 1,000 rs.; botins francezes de bezerro, a 2,000 rs.; ditos de Lisbôa, a 1,800 rs.; meios ditos, a 1,200 rs.; sapatos de bezerro inglezes de orelha, a 640 rs.; sapatos de orelha, de lustro, para homem, a 800 rs.; sapatos de marroquim, para homem, a 500 rs.; borzeguins, a 2,000 e 4,000 rs.; sapatos de panno, para senhora, a 600 rs; ditos de setim, a 800 rs.; sapatos de cabra, a 320 rs.; perfumarias por barato preço, e outras mais pechinchas.

ADMIRAVEIS NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Sham.

Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas, a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

— Vendem se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, pretos, pretas, mulatos e mulatas, de bôas figuras, proprios de todo o serviço de casa e campo; entre os quaes duas mulatas, uma muito bôa engommadeira e outra padeira, e um mulato perfeito official de carpina: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

Gaz.

NA CASA DE CAUMONT,

dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de candieiros,

tanto de gaz como de azeite, já se acha prompto um grande sortimento dos mesmos, de muito bom gosto. O mesmo fabricante avisa ao respeitavel publico, que vende os candieiros mais em conta do que em outra qualquer parte, pois que elle mesmo os fabrica, e se responsabilisa pela sua boa qualidade: tambem doura, pratêa e bronzêa todos os metaes de diversas côres; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite; pôe os candieiros de azeite para gaz; concerta tambem qualquer objecto de metal. Tambem tem para vender um grande sortimento de objectos de metal para igrejas, tanto dourados como prateados e bronzeados. Aluga tambem para bailes candieiros, candelabros e lustros, por commodo preço; compra todas as qualidades de metaes; e precisa de um aprendiz para o mesmo officio.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador: e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se, ou trocam-se effectivamente livros por outros, que, apezar de velhos, não lhes faltem folhas, a saber: Artes latinas de differentes autores e edições; Seletas; Fabulas; Virgilio; Cornelio; Eutropio; Cartas de Cicero; Horacio; Salustio latino, e traduzido ao pé da lettra; Tito Livio; Terencio; Sintaxe de Dantas; Ouvidio; Methmophorzes; Diccionarios de Fonseca, da fabula; Fonseca, latino e portuguez; Callipinos, etc.; Artes francezas de differentes autores e edições; Diccionarios francezes e inglezes; ditos italianos e francezes e vice-versa; Telemaco francez de differentes edições, e inglez; Fabulas de la Fontaine; Historia de Inglaterra; dita da Grecia; Thompson; Airens; Poufendorf; Zeiller; Lições de direito publico constitucional; Modo de injuriar por jurado; Institutas de Justiniano, latino e francez; collecção das leis do Brasil, de differentes annos; Diccionario historio, etc.: na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

Vendem-se 5 molecões, de 18 a 22 annos, um dos quaes he perito carreiro; 2 pardos de boa conducta; um negro de 35 annos, por 360$000 rs.; um dito por 180$000 rs.; um moleque, de 13 annos; um dito de nação, de 12 annos, que já cozinha soffrivelmente; uma negrinha de 11 annos; uma negra bôa quitandeira, de nação Costa; uma mulatinha de 18 annos, que coze muito bem, engomma e cozinha; uma moleca de 19 annos, com as mesmas habilidades; duas pardas de optima conducta; duas negras moças, optimas para o trabalho de campo: na rua das Larangeiras, n. 14, 2.º andar.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

No Aterro-da-Bôa-Vista, loja nova, n. 24,

vendem-se brins de côres, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; suspensorios a 100 rs. cada par; e lenços a 120 rs.

Cadeiras de pinho á polka e taboas de pinho á mashurka.

He chegado um novo carregamento de taboas de pinho da Suecia, sendo costado, costadinho, assoalho e forro, e para fundos de barricas; toda esta madeira he sem nós, propria até para envernizar; assim como americano, de todas as larguras e comprimentos. Os freguezes aproveitem-se da barateza do preço: atrás do theatro, armazens já bem conhecidos, ha bastante tempo neste negocio, pois que agora queima por todo o preço; a fallar a Joaquim Lopes de Almneida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vendem-se dous excellentes pianos fortes, sendo um orizontal e outro perpendicular, da mais acreditada fabrica de Collard and Collard de Londres. He desnecessario tecer-lhe elogios, por serem bem conhecidos os fabricados na dita fabrica; certificando-se sómente que quem desejar dous bons pianos, os encontrará em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

Cheguem, freguezes, ao novo barateiro da nova loja da

rua do Queimado, n. 39, de Gusmão Junior & Irmão, que teem novas pechinchas de fazendas finas e grossas, como seja: madapolão muito bom, a 2,600 rs. a peça, e a vara a 140 rs.; dito muito bom, a 3,200 rs.; dito mais acima, a 3,600 rs.; dito muito fino, a 4,500 rs.; algodão muito bom, a 2,240 rs., e a 140 rs. a vara; dito melhor, a 2,600 rs. a peça, e a vara a 180 rs.; dito muito bom, a 200 rs. a vara, e a peça a 3,200 rs.; chitas finas, a 160 rs. o covado, e a 5,500 rs. a peça; dita melhor, a 180 e 200 rs., e a peça a 6,500 rs.; dita, a 220 e 240 rs. o covado, e a peça a 7,500 rs.; dita, a 260 e 280, e a peça a 8,000 e 8,500 rs.; o melhor que ha em chita-cassas para babado, muito boas, a 2,600 rs. a peça, e a 320 rs. a vara; cassa lisa muito fina; madapolão de todas as qualidades; lenços de seda muito finos, a 1,280 rs.; pannos para calça, a 320 rs. o covado; fazenda de linho; e outras muitas fazendas que, á vista do comprador, darão muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como córtes de tarlatana, a 3,200 rs.; ditos de cassa de côres, a 3,200 rs.; e lenços de seda para pescoço.

— Vendem-se 25 pipas vasias, casco a portugueza, sendo todas despejadas recentemente pelo batoque: na rua do Trapiche, n. 44, ou a fallar com Firmino José Felix da Rosa.

-- Vendem-se 3 moleques de 14 a 15 annos, bonitas peças; duas pardas de 20 annos, com todas as habilidades, com crias de annos e de bonitas figuras: na rua das Flores, n. 17.

MUTILADO

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

-- Vendem-se duas escravas, sendo uma crioula, de 14 annos, de bonita figura, sem vicios, e a outra com uma cria: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Na rua do Crespo, loja n. 8, de Mayas Primos,

vende-se superior alpaca preta, pelo barato preço de 640 rs.; superior merinó preto, pelo commodo preço de 2,500, 3,200 e 3,500 rs.; sarja de seda preta hespanhola, muito superior, por preço commodo; princeza preta fina, a 800 rs. o covado; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer loja.

Os verdadeiros charutos de S.-Felix.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, faz sciente a seus freguezes que, pelo ultimo vapor, recebeu um completo sortimento de charutos de S.-Felix, dos verdadeiros: bem como de outras muitas qualidades: tudo do mais fino e excellente que se fabrica na provincia da Bahia; tambem tem dos amarrados com retroz amarello na ponta.

-- Vendem-se peças de chitas limpas, escuras e muito encorpadas, a 4,600 rs., e a 120 rs. a retalho; ditas côr de rosa, fixas e muito bonitas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Feijão.

Nanoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, continua a vender em porção e a retalho excellente feijão mulatinho, fradinho, macaça e preto, bem como favas.

-- Na rua do Trapiche, escriptorio de Firmino José Felix da Rosa, n. 34, vende-se alcatrão da Suecia, de superior qualidade, e recentemente chegado a este mercado, em lotes até de um barril.

Na rua Direita, n, 53,

vende-se um par de embonos de páo de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de páo de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs. a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 46, condeças com peras; ditas com figos; ditas com pecegos; latas com figos; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas; ditas com bolachinhas de araruta: massas finas em caixinhas; chocolate de canella, de Lisbôa; meias barris com vinte e tantas libras de manteiga ingleza, de muito superior qualidade, e propria para casas particulares: tudo ultimamente chegado, por diminuto preço,

Para o carnaval.

He chegado, pelo ultimo navio vindo de França, á loja de Maya Ramos & Companhia, um lindo sortimento de mascaras de Veneza, e outros costumes, tanto de queixo fixo como movediço, vindo entre ellas algumas de lindos gostos, proprias para senhora, por preço rasoavel: na rua Nova, n. 6.

— Vendem-se doces seccos de cajú, sidrão, limão e laranja, a 400 rs. a libra, e de abobra, a 320 rs.: bem como das mesmas qualidades de calda, a 320 rs. a libra, e o de abobra, a 280 rs. a libra: assegura-se a boa qualidade, por serem muito bem feitos: vendem-se em grandes e pequenas porções: na rua da Gloria, n. 60.

—Vende-se uma parda de 16 annos; uma preta de 20 annos, sendo esta para fóra da provincia, ou para o matto: ambas com habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

—Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 18 annos; 3 pardas com habilidades; um preto bom carreiro; 2 ditos para todo o serviço, por serem bem robustos e de bonitas figuras; 3 pretas moças com habilidades e de elegantes figuras; 2 ditas de meia idade, uma por 160,000 rs., e a outra por 300,000 rs.: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, pelo preço de 640 rs. a retalho: na venda de Manoel José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 24.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

-- Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula, obra util aos devotos do dito santo. nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atrás do Corpo-Santo; Cardozo Ayres, rua da Cadeia; e em S.-Antonio, praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Panno fino mesclado.

Vende-se superior panno fino mesclado, de todas as côres; casimiras francezas, elasticas, pretas e de côres; panno fino preto e de côres; sarja de seda hespanhola legitima; córtes de cambraia de seda, padrões novos; alpaca muito fina; chapéos de massa francezes, da ultima moda; toalhas ricas; guardanapos e atoalhados; e outras muitas fazendas finas: tudo mais barato do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

—Vendem-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, excellentes livros, muito baratos, bem como: Diccionario de Roquet, 2 v., por 10,000 rs.; Chefs d'œuvre de Voltaire, por 3,000 rs.; Diccionario francez de Constancio, por 4,000 rs.; Cours de mithologie, par M. Chapsal, por 300 rs.; Exercices de analise grammaticale, por 300 rs.; Algebra por Besout; compendio de geographia universal, por 1,600 rs.; Tratato do direito das gentes, por 2,000 rs.; grammatica italiana, por 2,800 rs.; Historia da America, por 3,200 rs.; Instituições oratorias de M. F. Quintiliano, por 3,000 rs.; Lettres sur Italie, por 1,300 rs.; obras de Virgilio, por 3,200 rs.; Ouvidii Minelli, por 1,000 rs.; e outras obras que serão patentes aos compradores.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

— Vende-se salitre pardo, a 7,000 rs. a arroba: na rua do Rozario, botica n. 36.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma venda adiante da Cruz-de-Almas, na estrada que vai para S.-Anna, pouco antes de voltar para o Arraial, em consequencia de seu dono precisar ir a Europa para tratar de sua saúde: a tratar na mesma venda, junto ao sitio do Sr. Luiz de Mello.

-- Vende-se uma venda na rua da Aurora, n. 48, com os fundos de 300 a 500,000 rs., ou a vontade do comprador; a qual tem commodos para familia: a tratar na rua da Guia, n. 36, com Bernardino José da Silva.

---Vendem-se 7 escravos, sendo: 1 parda de 18 annos, de muito bonita figura, que engomma, cose chão, cozinha e ensaboa; uma linda negrinha de 10 annos, com bons principios de costura; uma preta de 28 annos, mãi da dita negrinha, para o serviço de rua, e que se vende junto com a dita filha; uma negrota de 14 annos, de linda figura, que cozinha o diario de uma casa, engomma liso, cose chão, he recolhida, e por isso optima para mucama; um molecote de 18 annos, proprio para todo o serviço; uma preta de nação Angola, de 40 annos, que cozinha bem e lava de sabão; uma dita crioula, de 26 annos, que engomma, cose, cozinha e ensaboa, esta para fóra da provincia: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se um cavallo ruço, muito carnudo, bom carregador e muito novo, por preço commodo: na rua do Hospicio, sitio do Leão.

--Vende-se uma preta optima cozinheira, engommadeira e lavadeira: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

--Vendem-se pennas de escrever, a milheiro por 3,000 rs., dinheiro contado: na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 53, de João José de Carvalho Moraes.

— **Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.**

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de cirgueiro. Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional; galões de ouro e prata; espadas prateadas, com roca e sem ella.

Potassa.

Vende-se muito nova e superior potassa, chegada ha poucos dias do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

46.ª loteria da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um completo sortimento de pannos finos de todas as côres, principalmente pretos: bem como chapéos francezes; lós pretos, de seda e linho; sarja hespanhola, verdadeira; e todas as mais fazendas já annunciadas, por preços mui rasoaveis: tambem ha chapéos do Chili, vindos de Monte-Christo, da melhor qualidade, a 16,000 rs.; chitas francezas muito largas, a 240 rs. o covado; optimas peças de lustrim, sem defeito, côr de café, verde e azul, a 6,400 rs.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

FAZENDA DO NORTE, A 640.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de alpaca de linho, ou fazenda do norte, a 640 rs. o covado. Esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade e acertados padrões: seu principal uso he para colletes, palitós e calças.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa; vinho da Madeira engarrafado; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cidade, e tudo muito barato.

Na rua do Trapiche, armazem n. 54,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

—Vendem-se 3 molecotes de 20 annos; 2 escravos moços, de bonitas figuras, sendo ambos carreiros; um dito de meia idade, que he cozinheiro; 4 mulatinhas; 2 escravas moças, que cosem e engommam bem; 5 ditas para todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

—Vende-se um preto de 18 a 20 annos, perfeito para qualquer emprego: na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Torra-se por todo dinheiro.

Joaquim Bernardo dos Reis, com deposito de charutos, na rua da Cruz, n. 51, avisa ao publico, que tem de paralisar com o seu gyro de negocio, por causa do dono da casa ter de fazer obra na dita, e por este motivo ter de mudar-se, pelo que fará um abate nos preços de seus charutos para cabar com elles, a saber: regalia de boa qualidade, a 1,280, 1,600, 1,800 e 2,000 rs.; trabuquilhos, a 1,500 e 1,600 rs.; fabrica e marca de fogo, a 2,500 e 3,200 rs.; e outras muitas qualidades de charutos que se venderão até pelo custo, confórme a porção: tambem vende-se um grande balcão de volta e almofada, com tampo de amarello, com 19 a 20 palmos de comprimento, e 10 a 12 de frente, proprio para qualquer estabelecimento, por ser forrado por dentro; um candieiro de duas luzes, que só tem um mez de serviço. Os pretendentes podem ir ver e ajustar.

—Vende-se a venda de André Nauzer, da rua do Camarão, n. 7, na Boa-Vista, indo para o Hospicio: a tratar na mesma venda.

--Vende-se um piano em muito bom estado, por preço commodo: na rua Augusta, n. 72.

-- Vende-se a pratica elementar da homœopathia, precedida de um discurso contendo a historia da homœopathia, e as principaes regras para a sua applicação, por D. B. Mure, por preço de 10,000 rs.: na rua larga do Rozario, n. 52, segundo andar.

Plutarco Brasileiro,

contendo as vidas dos Brasileiros mais illustres e notaveis por seus talentos, virtudes e nobres feitos, pelo doutor J. M. Pereira da Silva.

O segundo e ultimo volume, chegado agora, comprehende, entr'outras, as biographias de José Bonifacio, de Pizarro e Araujo, de Lemos de Faria e de Silva Lisbôa. Esta obra tem tido na côrte grande aceitação, e o jornalismo fluminense teceu-lhe pomposos elogios. Vende-se na livraria da esquina do Collegio.

---Vende-se um fiteiro de amarello, em muito bom uso, e mais uma taboleta: na rua do Cabugá, loja de ourives n, 7.

— Vendem-se saccas com milho; ditas com arroz de casca; uma bandeja de casquinha prateada, com 18 casaes de chicaras e pires de porcellana dourada; uma cama de jacarandá, com todos os seus pertences; 18 cadeiras de amarello; um rico toucador de jacarandá; 10 quadros em ponto grande, para estampas; uma mesa redonda de jacarandá: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

--- Vende-se uma escrava de pouca idade, com todas as habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: a fallar com o major Mayer.

-- Vende-se um methodo de flauta, com pouco uso, por barato preço: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

-- Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se chapéos do Chili, a 2,300 rs.; ditos melhores, a 3,000 rs.; chitas escuras, de côres fixas e padrões miudos, a 5,500 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; ditas de côres claras, a 5,500 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; córtes de tarlatana para vestido, a 2,880 réis.

—Vende-se uma porção de sebo refinado: a tratar na arcada da alfandega, com o preto Benedicto.

---Vende-se uma commoda, uma secretaria, uma marqueza, 6 cadeiras de palhinha, 4 ditas americanas, 4 bancas, uma cama de armação, e outros objectos, por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 20.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, da casa de Antonio Jorge, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da tarde, o preto Domingos, com officio de chapeleiro; he alto, grosso; tem uma pequena cicatriz em cima do beiço superior, e falta de dous dentes na frente; levou calças de ganga azul e por baixo destas outra branca, e camisa de algodãozinho; foi visto no dia 4, na rua da Gloria da Boa-Vista, dizendo que ia para o Monteiro: quem o pegar leve-o ao seu senhor, na rua Bella, sobrado n. 37, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, uma escrava, de nome Thereza, indo vender frutas de um sitio em S.-Anna, de 40 a 50 annos; levou saia de lila preta, vestido de lãa, panno preto; he de estatura baixa, cheia do corpo, cara redonda, com todos os dentes da frente, olhos abotuados, falla grossa, braços curtos: já tem bastantes cabellos brancos: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, ou em S.-Anna-da-Torre, casa defronte do João Venancio, que será recompensado.

-- Fugiram, no dia 17 para 18 de novembro de 1847, do engenho Cuiambuca, comarca do Rio-Formoso, os escravos seguintes: José Caipora, de nação Rebolo, falla gaga, baixo, cheio de corpo, já pinta de branco; tem dous dedos da mão direita aleijados, e he bastante ladino: Agostinho, de nação Cabinda, moço, baixo, pernas finas, falla fina, bem preto, perfeito dos dentes; he ladino: Cypriano, crioulo, natural do mesmo engenho, moloque muito magro, côr fula, pés cambados, braços compridos, tornozellos grossos que lhe embaraçam o andar: Martinho, caboclo, fugido em fins de janeiro de 1848; he baixo; tem os cabellos espichados, cheio do corpo, bem empernado, ladino, bons dentes, moço, com muito pouca barba. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que os apprehendam e levem-nos ao Atterro-da-Boa-Vista, n. 80, a José Candido de Carvalho Medeiros, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 28 de dezembro proximo passado, do engenho Sauhé, freguezia de Una, um preto, de nome Simão, official de carpina, de 25 annos, altura regular, pés grandes, nariz chato; quando está de pé enverga muito as pernas para trás; he muito disfarçado quando conversa; tem todos os dentes perfeitos; tem uma irmãa nesta praça, de nome Francisca, que foi escrava do fallecido padre Francisco Dias, e por esta rasão julga-se que aqui se acha: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

-- Fugio, no dia 26 do passado, a parda Francisca; representa ter 28 a 30 annos; levou vestido de cassa com listras miudas e salpicos no centro, camisa de madapolão e panno da Costa; tem falta de dentes na frente, e uma cicatriz por baixo do olho esquerdo: quem a pegar leve-a a rua do Crespo, loja n. 11, que será recompensado.

--Fugio, de bordo do brigue *Esperança*, no dia 30 do mez passado, um escravo marinheiro, de nome Pedro de nação; representa ter 24 annos pouco mais ou menos; levou calça e camisa de brim branco, chapéo do Chili, he alto, côr preta, magro, com bastante barba e suissas. Quem o pegar leve a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim irmãos, que receberá 50,000 rs. de gratificação.

-- Fugio, de bordo do brigue *Confiança*, no dia 30 de novembro do anno passado, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Gabão; representa trinta e tantos annos, de estatura baixa, sem barba; levou calças de brim, camisa de algodão, bonete, e mais um calça de casimira amarellada, camisa de chita e uns sapatos. Este escravo sabe todos os lugares da provincia e tambem os de fóra; já foge por habito, visto que em o anno de 1846 tambem fugio de bordo do brigue *Mentor*, e foi capturado para as partes do Porto-Calvo, aonde se inculcava por forro; o qual pertence ao Sr. José Maria de Sá, negociante do Rio-de-Janeiro. Roga-se a todas as pessoas e as autoridades policiáes, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia, n. 45, casa de Amorim Irmãos, que se recompensará com 60,000 rs., ou mais alguma cousa.

-- Fugio, ao abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo João, official de carpina; representa 25 a 26 annos pouco mais ou menos, de côr cabra, estatura entre baixa e regular, cheio do corpo, rosto redondo, mal parecido, olhos medianos, nariz chato e grosso, pouca barba, com todos os dentes na frente, cabellos pegados, mas de presente aparados rentes, pernas grossas, pés curtos, chatos e descarnados; tem um dedo de um pé, o principal, com uma grande cicatriz de um golpe de machado, isto bem visivel; levou camisa velha de algodão e calças de algodão já rotas; he muito ladino, e finge-se soldado quando chega a ser preso. Quem o pegar leve-o a casa do annunciante, ou na de Sacavem Barboza & Companhia, em Macció, ou na dos Srs. Amorim Irmãos, que será recompensdo generosamente.

Francisco das Chagas Lima Lessa.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, o preto José, de côr vermelha, muito moço, alto e secco do corpo, rosto descarnado, pés grandes e mal feitos; anda mui banzeiro; suppõe-se ser quem ao amanhecer de ante-hontem roubou em uma lavagem algumas peças de roupa, entre ellas 4 lenços encarnados de tabaco, 4 camisas de madapolão, de homem, duas ditas de senhora, 3 ceroulas de brim muito fino; tanto que, havendo fugido com roupa de algodão suja e alguma cousa trapilho, foi encontrado nesse mesmo dia no lugar Corta-Largo, duas legoas de Olinda, com roupa fina e mui alva. Roga-se a qualquer pessoa do povo, especialmente a policia, que o apprehenda e leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 40, ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, ou neste engenho Fragoso, a seu senhor, Antonio Luiz Pereira Palma, que gratificará generosamente.

--Fugio, no dia 28 do proximo passado, do engenho Bertioga, de Ipojuca, o escravo José, crioulo, de estatura regular; tem a testa um tanto empinada para diante, pelo que fórma uma quéda ao pé do nariz, parecendo ter o nariz ribitado; quando ri-se mostra um falta nos dentes em um canto da bocca, e o beiço alguma cousa cahido; he secco do corpo; tem as pernas finas e os pés chatos; levou calças, jaqueta e camisa brancas, chapéo de pello novo; talvez ande calçado com sapatos de couro preto; suppõe-se ter ido para o norte aonde já esteve 6 annos fugido no engenho Pindobinha; representa ter 22 a 24 annos; tem pouca barba e não he muito preto da côr. Roga-se aos capitães de campo, e a todas as autoridades, como particularmente ao Sr. José Fidelis, residente nesta praça, que, sendo apprehendido dito escravo, levem-no ao dito engenho Bertioga, a entregar ao Illm. Sr. Bernardo de Allemão Cisneiro, ou a pessoa nesta praça, que o possa remetter, que serão pagos de seu trabalho.

-- Fugio, no dia 30 de janeiro proximo passado, o preto Miguel, de nação; representa 25 annos, de estatura regular; levou calças, camisa, jaqueta e chapéo; tem os beiços encarnados, e uma pequena falta em uma das orelhas; tem pouca barba e rosto comprido. Quem o pegar leve-o a casa de seu senhor, na rua Nova, n. 33, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 18 do passado, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras, rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848.